

## **Capítulo 03: O Atalho Nada Segredo Para Ativar a Mente Criativa**

Lembrar de algo é a maneira mais rápida e fácil para criar qualquer coisa.

Tente lembrar de alguma história da sua infância. A mais antiga que você conseguir.

Se você pudesse entrar em uma máquina do tempo e voltar exatamente nesse dia e hora, e tivesse a chance de reviver essa chance, você teria uma bela surpresa.

Você irá reparar que aquela história que você lembra vivamente, não aconteceu exatamente como você lembra.

Alguns detalhes podem ter acontecido de maneira diferente. Em outros casos, muita coisa pode ter acontecido de maneira diferente.

Mas na prática, isso não importa muito, pois é o que a sua mente lembra, que na prática, é o que você acredita que aconteceu.

Experimente relembrar alguma história com os seus pais. Você irá perceber que algumas histórias eles

simplesmente não lembram e outras você não faz ideia do que eles estão falando.

A nossa memória pode pregar várias peças.

Por que?

A memória de longo prazo quando ativada, quase que ao mesmo tempo, também ativa a nossa capacidade única da imaginação.

E a imaginação tem total ligação com a nossa capacidade de criar.

Se eu pedir que você imagine algo, nesse exato momento, você está criando algo.

Quando eu peço para que você lembre de algo, nesse exato momento, você está puxando uma memória, porém, possivelmente você também irá imaginar/criar ao mesmo tempo.

Na ausência de uma memória consolidada, o nosso cérebro imagina e cria algo. Principalmente quando estamos falando do nosso nível consciente.

Em um trabalho mais profundo de ativar memórias do passado, muito provavelmente você será capaz de acessar com mais clareza essas lembranças.

Mas isso é outro assunto.

O que eu quero que você entenda na prática é que existe um atalho altamente poderoso para você ativar a sua mente criativa como copywriter.

Esse atalho é a MEMÓRIA.

Se você prestou atenção no primeiro capítulo desse livro eu comecei com uma história.

A história para o leitor, ativa a ARM (Ativação de resposta mental). Eu te faço imaginar tudo o que eu estou te contando.

A sua mente é ativada a imaginar/criar tudo aquilo que está sendo descrito. Em outras palavras, eu estou aquecendo a sua mente para a leitura.

Eu te preparei para consumir o conteúdo. A sua mente foi sendo conduzida progressivamente para cada parte da história.

Para quem escreve, contar uma história é a maneira mais poderosa de aquecer e ativar a mente criativa.

Quando eu paro para lembrar de algo e começo a digitar aquilo que eu estou lembrando, quase que sem perceber, a minha mente começa a criar.

Na próxima vez que você for começar a escrever uma carta de vendas, mesmo que você não use a história, experimente começar assim:

Deixa eu te contar uma rápida história...

E comece a contar a história... comece a lembrar os fatos, comece a descrever o que aconteceu e termine a história com uma reflexão final.

Mais uma vez, mesmo que você delete essa história da sua copy, ao final da narrativa, a sua mente estará 10x mais aquecida para começar a criar.

Primeiro porque você não sofre para contar uma história que você irá apenas lembrar...

Segundo porque você está escrevendo sem obrigatoriamente ter o “peso” que a copy já começou.

Lembra que estamos falando sobre aquecer a mente.

Eu vou contar como eu faço isso quando estou ajudando outros clientes.

Recentemente eu ajudei a criar uma copy para o nicho de emagrecimento.

Eu pedi pra ela me contar alguma história de uma aluna. Alguma história que tenha feito ela se emocionar, sentir que estava fazendo algo bom para os alunos, etc.

E ela me contou a história de uma aluna que a encontrou no aeroporto, pediu para bater uma foto e começou a chorar.

Ela sem entender o que estava acontecendo, perguntou o que tinha acontecido.

A moça falou que desde a lua de mel só tinha engordado e nunca mais tinha ido para a praia se sentindo bem.

E que depois que fez o programa, depois de 10 anos, ela ia viajar novamente para curtir a praia...

Pois bem. Essa história era tudo o que eu precisava para começar a aquecer a minha mente para aquela copy.

O começo ficou mais ou menos assim:

O Ticket Mais Valioso da Sua Vida... Está Nas Suas Mãos...

Eu não sei exatamente o que você vê quando se olha no espelho.

Não sei o que você não gosta. O que você te incomoda.

Também não sei o que passa na sua cabeça quando você sobe na balança.

Também não faço ideia do que você faria se hoje estivesse com o seu peso e corpo dos sonhos. Isso realmente não dá para saber.

Mas eu vou te contar uma história, que me fez entender os bastidores de uma das minhas alunas, que teve um dos resultados mais impressionantes que eu já ví nos últimos meses.

Foi mais ou menos assim...

Eu estava no aeroporto...

E comecei a contar a história...

Repare que eu não cheguei a iniciar a história propriamente dita.

Mas o simples fato de SABER que existe uma história a ser contada, eu consigo criar uma ANTECIPAÇÃO a tudo o que eu quero dizer sobre essa história.

Eu consigo direcionar todo o meu discurso, todos os ganchos, já preparando o público para receber aquela história.

Eu não precisei fazer um grande esforço de criação. Eu criei com base na HISTÓRIA.

Em outras palavras, eu usei a MEMÓRIA para ativar a minha IMAGINAÇÃO.

Agora vem uma informação importante.

E se você não tem uma história como essa? Você simplesmente IMAGINA... começa a pensar em alguma situação, algo que poderia ter acontecido.

Lembre que o objetivo em si não é ter uma boa história para contar. O que você quer é um ponto de partida.

Esse ponto de partida é a conexão entre recordação + imaginação.

O que você precisa fazer para começar a ativar a sua mente criativa é simplesmente ficar se perguntando:

01: Aconteceu alguma coisa que me marcou sobre esse assunto?

02: Teve algo que eu já ouvi a respeito?

03: Tem alguma história parecida com essa?

O mais importante não é encontrar obrigatoriamente a resposta nesse exato momento.

Mas ativar o seu cérebro na busca por respostas. Da mesma maneira que você começa a encontrar carros vermelhos, se você pensar em carros vermelhos.

Se você ativa perguntas na sua mente, inevitavelmente elas irão começar a aparecer, ou você irá simplesmente prestar mais atenção.

Quando eu fui começar a escrever esse livro, eu não tive muito esforço. O conteúdo simplesmente apareceu na minha mente... capítulo por capítulo.

Eu só precisei ativar uma pergunta na minha mente: Como eu faço para escrever? O que me ajuda a escrever tão rápido?

Qual foi o momento que eu decidi me tornar um copywriter acima da média?

O que eu encontrei de padrão nos bons copywriters?

O que eu poderia ensinar de uma maneira rápida e poderosa alguém que não tem tanta experiência?

O que eu posso resumir dos meus últimos 7 anos estudando copy?

Eu não precisei escrever uma resposta para cada pergunta. Eu simplesmente deixei a minha mente fazer todo o trabalho duro.

Uma ideia surgia. Eu me concentrava na ideia, elaborava mais sobre aquele pensamento e salvava.

Aqui tem um detalhe importante. Hoje eu não preciso mais anotar. Mas no começo eu anotava.

Eu tinha uma ideia, anotava no bloco de notas do celular e depois usava.

Mas com o tempo, você quer acostumar a sua mente a lembrar do que você cria e imagina.

Em muitos casos você vai perder aquele pensamento, mas quando você menos perceber, ele irá voltar.

Eu lembro de anotar no box do banheiro. Sair correndo para anotar um gancho, uma frase.

Mas com o tempo, a sua mente fica afiada e dificilmente você irá esquecer.

Hoje eu consigo lembrar parágrafos inteiros, sem tirar uma palavra.

E é exatamente isso que eu quero que você comece a fazer a partir de agora.

01: Antes de escrever, comece a lembrar de histórias. Mais uma vez, eu não quero que você escreva nada.

Apenas crie o hábito de imaginar, pensar sobre histórias, cenas, etc.

Você precisa que o seu pensamento seja forte o suficiente para superar o barulho do dia a dia.

Exemplo: Imagine que você está em um local com várias pessoas conversando ao seu lado, ou algum tipo de ruído.

Se concentre em um pensamento, crie algo com a sua mente, e tente que a imaginação supere o que você está ouvindo ao seu redor.

É uma atividade extremamente difícil, principalmente se você for uma pessoa muito auditiva (que é o meu caso).

Mas lembre-se que isso é um treino. Em outras palavras, um treino mental.

Se você pratica exercícios físicos, um bom teste é você se imaginar treinando.

Ex: Se você corre. Se imagine correndo na rua. Se concentre em lembrar de algum percurso que você está acostumado a fazer, e vá refazendo todo o percurso.

Eu corro ao redor do bairro. A minha mente já registrou tudo. Eu posso facilmente me imaginar saindo de casa, aquecendo e começando a correr ao redor do bairro.

Um outro exercício que você pode fazer. Tente lembrar ruas da sua cidade.

Imagine que você está saindo da sua casa, e você vai fazer o caminho da sua casa até um determinado endereço, exemplo: Centro da cidade.

Eu sei que parece um pouco de “viagem”. Mas eu prometi que ia contar todos os segredos que eu aprendi.

Essa técnica eu aprendi há muitos anos. Eistein usava, Tesla também usava.

Criar na mente primeiro. Mas para começar a criar na mente, você precisa treinar.

Você precisa entender que na época deles, existia uma quantidade menor de ruídos. Uma quantidade menor de informações a serem processadas.

Hoje o nosso desafio é muito maior.

Enquanto eu estou escrevendo esse capítulo, ao meu lado, a minha esposa está conversando, fazendo uma reunião.

A minha filha está gritando: Pato Pateta! Eu consigo ouvir um barulho de obra bem distante...

O barulho de carros passando. Agora a Iaponira começou a contar para a Nadja detalhes da reunião que ela fez.

Inevitavelmente, uma parte da minha mente está prestando atenção, e outra parte está escrevendo.

Agora a Nadja acabou de falar o que vai fazer para o almoço.

Percebe o quanto se passa na nossa mente ao mesmo tempo?

Mas eu consigo (por conta do treino), me concentrar fortemente no texto e ignorar o ruído externo.

Essa é a mente criativa em ação, ela cria, independente do que esteja acontecendo ao seu redor.

Mais uma vez, eu já estou muito treinado. É provável que você sinta grandes dificuldades, o que é normal.

## **Hora da prática**

Muito bem. Acredito que agora você tem muito a refletir, treinar e praticar, certo?

Experimente colocar essa técnica em prática o mais rápido possível.

A mente criativa é ativada por suas memórias e a sua capacidade de imaginar.

Você pode começar fazendo isso com outras atividades, antes de começar a escrever mentalmente.

Lembrando que você não precisa escrever palavra por palavra na sua mente. Você apenas reflete de maneira profunda sobre o que será dito.

O texto em si, irá fluir no momento de escrever. O mais importante é que a sua mente esteja treinada para lembrar, refletir, imaginar e criar.

Vamos falar mais sobre esse processo no próximo capítulo.